

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



| | | |
|---|---|---|
| Nº 01 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP Nº 01 | Elaborado: 13/01/2020 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
| Atividade: Rotina da sala de imunização Executante: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros | | |
| Resultados esperados: <ul style="list-style-type: none">• Fornecer condições sanitárias ideais para a adequada administração de Imunobiológicos;• Prover a sala com material necessário ao seu adequado funcionamento;• Realizar registro adequado dos Imunobiológicos administrados. | | |
| Materiais necessários: Imunobiológicos; Refrigerador; Gelo reciclável; Garrafas plásticas com água; Termômetro de máxima e de mínima; Termômetro de cabo extensor; Bandeja plástica perfurada; Caixas térmicas para conservação dos imunobiológico; Seringas e agulhas descartáveis; Copo ou depósito plástico resistente; Algodão hidrófilo; Caixa coletora para descarte de material perfuro cortante; Cesto para lixo comum; Cesto para lixo contaminado; Álcool a 70% para limpeza de superfícies; Papel toalha; Fichas de registro de Imunobiológicos, quais sejam: Cartão da criança; Cartão do adulto; Mapa diário de vacinação; Boletim mensal de vacinação; Boletim de campanha de doses aplicadas; Mapa para controle diário da temperatura do refrigerador; Ficha de investigação de eventos adversos pós-vacinação; Formulário para inutilização de Imunobiológicos. | | |
| Principais atividades: <ul style="list-style-type: none">• Lavar as mãos;• Supervisionar a sala diariamente verificando se há na pia: água, sabão líquido, papel toalha, cesto de lixo forrado com saco plástico branco e outro com saco preto com tampa de acionamento por pedal ou lixeira com tampa, caixa coletora para descarte de material perfurocortante e se há vacina suficiente no refrigerador;• Realizar limpeza da sala diariamente passando um pano limpo de dentro para fora; | | |

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



- Limpar a bancada com álcool a 70% no início de cada turno e quando necessário;
- Deverá ser realizada uma limpeza completa da sala quinzenalmente: limpar o teto, as paredes, as janelas, lâmpadas e portas; e semanalmente: lavar o chão com água e sabão e desinfetar os utensílios;
- A limpeza do refrigerador deverá ser realizada quinzenalmente ou quando a camada de gelo atingir 1,0 cm.
- Não mexer no termostato;
- Fazer leitura da temperatura diariamente no início da jornada de trabalho e no final do dia;
- Usar tomada exclusiva para o refrigerador;
- Instalar o refrigerador distante de fonte de calor, bem nivelado e afastado 20 cm da parede;
- Manter a geladeira a uma temperatura de + 2°C a + 8°C;
- Manter gelo reciclável, na posição vertical, no congelador ocupando todo o espaço;
- Manter no mínimo seis garrafas plásticas com água corada na parte inferior da geladeira mantendo a sua gaveta, pois elas contribuem para estabilizar a temperatura;
- Acondicionar as vacinas em bandejas plásticas perfuradas para permitir a circulação de ar da seguinte forma:
 - 1ª prateleira: vacinas que podem ser congeladas (VOP, Febre Amarela e Tríplice Viral, Tetra Viral e Varicela);
 - 2ª prateleira: Hepatite B, dt, DTP, Influenza, BCG, Pneumocócica 10V, Meningocócica C, Rotavírus, VIP, Raiva humana, HPV, Penta valente, VOP, Febre Amarela, as outras vacinas que não podem ser congeladas e o termômetro de máxima e de mínima na posição vertical;
 - 3ª prateleira: soros, diluentes e saldos de vacinas;
- Não acondicionar nada na porta do refrigerador ou qualquer outro tipo de material em seu interior;
- Repor diariamente materiais como: algodão, álcool, agulhas, seringas, impressos,

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



papel toalha e sabão líquido;

- Acondicionar seringas e agulhas em armários limpos e arejados;
- Utilizar maca ou mesa de apoio impermeabilizada para facilitar sua limpeza e/ou desinfecção;
- Conferir o lote e o prazo de validade dos imunobiológicos em uso, anotar e colocar em local de fácil visualização;
- Verificar as condições das caixas térmicas para uso diário;
- Preparar as caixas térmicas para uso diário colocando gelo reciclável nas laterais da caixa;
- Deixar a caixa fechada e aguardar atingir a temperatura ideal para acondicionar as vacinas;
- Trocar o gelo reciclável no início do turno seguinte;
- Acondicionar os imunobiológicos nas caixas térmicas dentro de copo ou depósito de plástico resistente, que funcionarão como barreira entre os imunobiológicos e o gelo reciclável;
- Após a abertura do frasco, registrar data e hora da abertura deste;
- A mesma seringa da diluição é a mesma da administração;
- Receber o cliente cordialmente, verificar seu cartão de vacina e orientar clientes e/ou acompanhantes com relação ao imunobiológico que será administrado, reações adversas e ação dos mesmos;
- Lavar as mãos antes e após a administração de cada imunobiológicos;
- Orientar o cliente que posicione o membro onde a vacina será administrada ou solicite que o acompanhante o faça;
- Realizar a administração de acordo com o local recomendado para cada vacina;
- Desprezar a seringa na caixa coletora para descarte de material perfurocortante (que deve estar estrategicamente em local de fácil acesso), o material contaminado em lixeira com saco branco e o restante em lixo comum;
- Realizar registro dos imunobiológicos no cartão do cliente e anotar no mapa diário;

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



- Realizar o aprazamento dos imunobiológicos a serem administrados posteriormente;
- Notificar reações adversas;
- Ao final do dia desprezar as sobras de vacinas que ultrapassem o prazo estabelecido após abertura do frasco;
- Realizar limpeza da sala;

Realizar o consolidado mensal do consumo e solicitação de imunobiológicos

- **Cuidados:** Observar rigorosamente, antes da administração: o cartão de vacinas, se o imunobiológico está correto, data de validade, via de administração, lote e a pessoa que vai receber o imunobiológico;
- Observar rigorosamente as anotações da planilha diária de imunobiológicos;
- Após a administração da vacina não se deve reencapar a agulha utilizada, pelo risco de acidente;
- É necessário que a equipe que compõe a sala de imunização seja composta por profissionais aptos para a administração e manejo dos imunobiológicos;

Atentar para o quantitativo necessário de imunobiológicos para que não haja falta.

Ações em caso de não conformidade:

- Comunicar a coordenação quanto à falta dos insumos necessários ao bom funcionamento da sala;
- Comunicar a enfermeira da área de abrangência sobre eventuais recusas a administração de algum imunobiológico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



| | | |
|---|--|---|
| Nº 02 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP | Elaborado: 13/01/2020 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
| Atividade: Lavagem das mãos. Executante: Profissionais de Saúde | | |
| Resultados esperados: Reduzir a microbiota resistente e principalmente a microbiota transitória | | |
| Materiais necessários: Sabonete líquido, papel toalha, dispensadores de sabonete e de papel toalha, antissépticos para mãos, álcool 70%, lixeira com pedal, saco plástico preto. | | |
| Principais atividades: <ul style="list-style-type: none">• Ao chegar ao local de trabalho, lavar as mãos antes de iniciar a jornada.• As mãos devem ser lavadas antes e após contato com cliente; após remoção das luvas; entre um cliente e outro; entre um procedimento e outro ou em situação onde existe o risco de transferência de microorganismos para o cliente ou ambiente.• Em unidades básicas de saúde, para pequenos procedimentos cirúrgicos, devem-se lavar as mãos com água e sabonete e friccionar antissépticos nas mãos, deixando secar espontaneamente, na falta de antissépticos pode-se friccionar as mãos com álcool 70%.• Técnica de lavagem básica das mãos:• Retirar acessórios (anéis, pulseiras, relógio e outros adereços das mãos e antebraços), uma vez que sob estes objetos acumulam-se microrganismos não removidos com a lavagem das mãos;• Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se a e na pia;• Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante);• Ensaboar as palmas das mãos, friccionando entre si; | | |

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



- Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
- Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimentos de vai-e-vem e vice-versa;
- Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa;
- Esfregar o punho esquerdo, com auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa;
- Enxaguar as mãos começando não pelas pontas dos dedos para que a água escoe para os punhos, retire os resíduos de sabonete. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
- Secar as mãos com papel toalha, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.
- A duração deste procedimento deve ser de 40 a 60 segundos.
- O papel toalha utilizados devem ser descartados em lixeiras com pedal com saco para lixo comum.

Cuidados:

- Deve existir dentro dos consultórios uma pia apropriada para este fim, com dispensadores de sabonete líquido e de papel toalha.
- Manter o papel toalha sempre dentro do suporte, nunca em cima ou em outro local onde possa ser respingado pela água proveniente da lavagem das mãos.
- Usar papel toalha individuais e não de rolo.

Ações em caso de não conformidade: Nas situações onde não haja disponibilidade de pias e na ausência de secreção orgânica nas mãos, friccionar álcool glicerinado a 70% nas mesmas até secar espontaneamente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



| | | |
|---|--|---|
| Nº 03 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP | Elaborado: 13/01/2020 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
| Atividade: Administração de vacina Oral (VO) Executante: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros | | |
| Resultados esperados: Orientar corretamente sobre a técnica de vacinação visando assim à diminuição de EAPV e contaminação do frasco da vacina. | | |
| Materiais necessários: Bisnaga da vacina (pólio oral) ou seringa contendo a vacina (rotavírus); cuba rim; luvas; água; sabão; papel toalha. | | |
| OBS: o uso de luvas não é obrigatório, a não ser que o profissional tenha algum problema nas mãos ou unhas (EX: fungos, dermatite). Neste caso, trocar as luvas a cada administração. O uso das luvas não dispensa a lavagem das mãos, antes e depois de cada procedimento. | | |
| Principais atividades: <ul style="list-style-type: none">• Lavar as mãos;• Verificar: cartão de vacinas, idade da criança, dose do esquema vacinal, data de validade;• Registrar a dose administrada no cartão de vacinas e no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI); | | |
| Observações: <ul style="list-style-type: none">• A via oral é utilizada para a administração de substâncias que são absorvidas no trato gastrointestinal com mais facilidade;• O volume e a dose dessas substâncias são introduzidos pela boca e apresentados, geralmente, em gotas, drágeas, cápsulas e comprimidos; | | |
| As vacinas administradas por essa via são: a vacina oral contra a poliomielite e a vacina oral contra Rotavírus. | | |

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



Cuidados:

- Não encostar o bico da bisnaga na boca da criança;
- Se a criança vomitar ou regurgitar após administração da vacina pólio, não administrar novamente;
- Se a criança vomitar ou regurgitar após administração da vacina rotavírus, não administrar novamente.

Ações em caso de não conformidade: Se, no momento da administração da vacina da pólio oral, encostar o bico da bisnaga na boca da criança, descartar a bisnaga.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



| | | |
|-------|--|---|
| Nº 04 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP | Elaborado: 13/01/2020 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
|-------|--|---|

Atividade: Administração de vacina Intradérmica (ID)

Executante: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

Resultados esperados: Orientar corretamente sobre a técnica de vacinação visando assim à diminuição de EAPV.

Materiais necessários: Seringa para a injeção intradérmica é de 1 ml, que possui escalas de frações em mililitros (0,1 ml); Agulha entre 10 e 13 mm de comprimento, fina (entre 3,8 e 4,5 dec/mm de calibre) e com bisel curto; Luvas; Cuba rim; Algodão seco; Água; Sabão; Papel toalha.

OBS: o uso de luvas não é obrigatório, a não ser que o profissional tenha algum problema nas mãos ou unhas (EX: fungos, dermatite). Neste caso, trocar as luvas a cada administração. O uso das luvas não dispensa a lavagem das mãos, antes e depois de cada procedimento.

Principais atividades:

Na utilização da via intradérmica a solução é introduzida na camada superficial da pele, chamada derme:



A via intradérmica é uma via de absorção muito lenta, utilizada para:

- Administração da vacina BCG-ID;
- Realização de prova de hipersensibilidade, como o PPD.



O local mais utilizado para injeções intradérmicas é a face anterior do antebraço. O volume máximo indicado a ser introduzido por essa via é de 0,5 ml, sendo que para a vacina BCG o volume a ser administrado corresponde a 0,1 ml. (ANEXO 2)

Procedimentos para administração

- Lavar as mãos;
- Fazer a limpeza da pele, caso necessário;
- Verificar condições da criança para receber a vacinação (peso, ausência de lesão dermatológica no local, temperatura, outras sintomatologias);
- Preparar a vacina no momento da administração;
- Registrar a dose administrada no cartão de vacinas.

Observações:

- A limpeza da pele deve ser feita com água e sabão.
- O álcool comum não deve ser utilizado pela sua baixa volatilidade (demora a secar) e pelo baixo poder anti-séptico;
- Em situações excepcionais (vacinação na zona rural e em ambiente hospitalar) utilizar o álcool a 70%;
- Na injeção intradérmica, especialmente, o uso do álcool não é indicado para evitar uma possível interação com o líquido injetável, em face da presença dos poros e pelo fato de o líquido ser depositado muito próximo da epiderme;
- Segurar firmemente com a mão o local, distendendo a pele com o polegar e o indicador;
- Introduzir a agulha, paralelamente à pele, com o bisel voltado para cima, até que o mesmo desapareça;
- Injetar a solução lentamente, com o polegar na extremidade do êmbolo, até introduzir toda a dose;
- Retirar o polegar da extremidade do êmbolo e a agulha da pele;
- Lavar as mãos.

Observações:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



- Imediatamente após a injeção da solução aparece no local uma pápula de aspecto esbranquiçado e poroso (tipo casca de laranja), com bordas bem nítidas e delimitadas;
- A pápula formada desaparece posteriormente.



Cuidados: Segurar o braço da criança com delicadeza.

Ações em caso de não conformidade: Caso transfixar o local com a agulha: retirar a agulha do local, desprezar todo material e reiniciar o procedimento com o preparo de nova dose.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



| | | |
|--|--|---|
| Nº 05 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP | Elaborado: 13/01/2020 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
| Atividade: Administração de vacina Subcutânea (SC) Executante: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros | | |
| Resultados esperados: Orientar corretamente sobre a técnica de vacinação visando assim à diminuição de EAPV. | | |
| Materiais necessários: Seringas de 1, 2 ou 3 ml; Agulha pequena entre 13 e 20 mm de comprimento, fina (entre 4 e 6 dec/mm de calibre) e com bisel curto; Luvas; Cuba rim; Algodão seco; Água; Sabão; Papel toalha. | | |
| OBS: o uso de luvas não é obrigatório, a não ser que o profissional tenha algum problema nas mãos ou unhas (EX: fungos, dermatite). Neste caso, trocar as luvas a cada administração. O uso das luvas não dispensa a lavagem das mãos, antes e depois de cada procedimento. | | |
| Principais atividades: <ul style="list-style-type: none">• Administração de substância com absorção lenta;• A solução é introduzida na hipoderme, ou seja, na camada subcutânea da pele;• A via subcutânea é apropriada para a administração de soluções não irritantes;• Volume máximo de 1,5 ml, absorção lentamente;• Vacinas: tríplice viral, contra a febre amarela e tetra viral. | | |
| Os locais mais utilizados para injeções subcutâneas são: <ul style="list-style-type: none">• Região do deltóide no terço proximal;• Face superior externa ou posterior do braço;• Face anterior da coxa; (ANEXO 2) | | |
| Procedimentos para administração <ul style="list-style-type: none">• Lavar as mãos;• Escolher o local da administração;• Fazer a limpeza da pele, caso necessário. | | |
| Observações: | | |

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



- A limpeza da pele deve ser feita com água e sabão (se necessário);
- O álcool comum não deve ser utilizado por sua baixa volatilidade (demora a secar) e pelo baixo poder antisséptico;
- Em situações excepcionais (vacinação na zona rural e em ambiente hospitalar) utilizar o álcool a 70%;
- Pinçar o tecido do local da administração com o dedo indicador e o polegar, mantendo a região firme;
- Introduzir a agulha com bisel para cima, com rapidez e firmeza;
- **Não é necessário aspirar** (região pouco vascularizada).

Cuidados:

- Injetar o líquido lentamente;
- Retirar a seringa com a agulha, em movimento único e firme; • Fazer leve compressão no local com algodão seco;
- Lavar as mãos.

Ações em caso de não conformidade: Caso algum vaso seja atingido, retirar a agulha do local, desprezar todo material e reiniciar o procedimento com o preparo de nova dose.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



| | | |
|-------|--|---|
| Nº 06 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP | Elaborado: 13/01/2020 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
|-------|--|---|

Atividade: Administração de vacina Intramuscular (IM)

Executante: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

Resultados esperados: Orientar corretamente sobre a técnica de vacinação visando assim à diminuição de EAPV.

Materiais necessários: Seringa com volume entre 1,0 a 5,0 ml; Agulha entre 20 x 5,5; 25 x 7 ou 25 x 8; Bisel longo; Luvas; Cuba rim; Algodão seco; Água; Sabão; Papel toalha.

OBS: o uso de luvas não é obrigatório, a não ser que o profissional tenha algum problema nas mãos ou unhas (EX: fungos, dermatite). Neste caso, trocar as luvas a cada administração. O uso das luvas não dispensa a lavagem das mãos, antes e depois de cada procedimento.

Principais atividades:

- A solução é introduzida dentro do tecido muscular;
- Via apropriada para a administração de soluções irritantes (aquosas ou oleosas);
- Volumes superiores a 1,5 ml até, no máximo, 5 ml; absorção rápida, efeitos mais imediatos;
- Vacinas tríplice bacteriana (DTP), dupla infantil e adulto (DT e Dt), vacina contra a infecção pelo *Haemophilus influenzae tipo b*, vacina contra a hepatite B, contra a raiva de uso humano, contra a raiva de vírus inativados, contra a poliomielite de vírus inativados, entre outras.

Os locais selecionados devem estar distantes dos grandes nervos e vasos sanguíneos, sendo os mais utilizados:

- O músculo vasto lateral da coxa, no terço médio da coxa, medido entre o joelho e o trocanter maior;
- O músculo deltóide. (ANEXO 2)

Procedimentos gerais para administração



- Lavar as mãos;
- Escolher o local da administração;
- Fazer a limpeza da pele com água e sabão, caso necessário;

Observações:

- Introduzir a agulha com o bisel lateralizado
- A limpeza da pele deve ser feita com água e sabão;
- O álcool comum não deve ser utilizado por sua baixa volatilidade (demora a secar) e pelo baixo poder anti-séptico;
- Em situações excepcionais (vacinação na zona rural, em ambiente hospitalar e/ou posto de saúde) utilizar o álcool a 70%;
- Firmar o músculo, utilizando o dedo indicador e o polegar (Fig.1);



- Introduzir a agulha em ângulo reto 90°;
- Colocar a pessoa em decúbito dorsal, decúbito lateral ou sentada (Fig. 2);



Procedimentos para administração no vasto lateral da coxa

- Localizar o terço médio da face externa da coxa;



- Administrar a injeção intramuscular, conforme procedimentos gerais descritos neste item, na letra a (figura 3);

Procedimentos para administração no deltóide

- Colocar a pessoa na posição sentada ou em decúbito lateral, para maior conforto;
- Localizar o músculo deltóide e traçar um triângulo imaginário com a base voltada para cima;

Administrar a injeção intramuscular no centro do triângulo imaginário, conforme procedimentos gerais descritos neste item, na letra a.

Cuidados:

- Em crianças com pouca massa muscular utilizar angulação de 60°, em sentido podálico (para os pés);
- Aspirar observando se atingiu algum vaso sanguíneo;
- Injetar o líquido lentamente;
- Retirar a seringa com a agulha, em movimento único e firme;
- Fazer leve compressão no local com algodão seco;
- Lavar as mãos.

Ações em caso de não conformidade: Caso algum vaso seja atingido, retirar a agulha do local, desprezar todo material e reiniciar o procedimento com o preparo de nova dose.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



| | | |
|---|---|---|
| Nº 07 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP Nº 07 | Elaborado: 13/01/2020 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
| Atividade: Descarte de material biológico e resíduos da sala de vacinas. Executante: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros | | |
| Resultados esperados: Padronizar o descarte de lixo comum, materiais biológicos e não biológicos e materiais perfurocortantes da sala de vacinas. | | |
| Materiais necessários: EPI's (máscara, gorro, óculos, luvas, etc.), coletor de material perfurocortante, saco plástico de cor branco-leitosa. | | |
| Principais atividades: <ul style="list-style-type: none">• Os resíduos com microrganismos vivos ou atenuados, seringas utilizadas ou frascos de imunobiológicos com expiração do prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, devem ser submetidos a tratamento antes da disposição final;• Os resíduos perfurocortantes necessitam serem acondicionados em recipientes resistentes, que obedeçam a NBR ABNT 13853/97 e que estejam devidamente identificados com a inscrição PERFUROCORTANTE;• Os resíduos provenientes de campanhas e vacinação extramuros ou intensificações, devem ser recolhidos e devolvidos à Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) competente, em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura, vazamento, com tampa e devidamente identificados, de forma a garantir o transporte seguro até a unidade de tratamento.• O lixo da sala de vacinação é caracterizado como lixo perigoso e lixo comum. | | |
| Lixo perigoso: <ul style="list-style-type: none">• O material biológico: sobras diárias de imunobiológicos ou produtos que sofreram alteração de temperatura, ou com prazo de validade vencido;• Os resíduos perfurantes: agulhas, ampolas de vacinas ou vidros que se quebram | | |

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



facilmente; e os outros resíduos infectantes: seringas descartáveis, algodão e papel absorvente.

OBS: O lixo perigoso, por conta de sua composição, recebe cuidados especiais na separação, no acondicionamento, na coleta, no tratamento e no destino final.

Lixo comum:

- Os demais resíduos da sala de vacinação são considerados

OBS: O responsável pela limpeza da sala de vacinação faz, também, a identificação e a separação dos resíduos, bem como o tratamento (realizado na própria sala) das sobras diárias de imunobiológicos ou daqueles que sofreram alteração de temperatura, ou que estão com prazo de validade vencido, além do tratamento dos outros resíduos perfurantes e infectantes.

Separação: A separação entre o lixo perigoso e o lixo comum, feita no local de origem, ou seja, na própria sala de vacinação, apresenta as seguintes vantagens:

- Permite o tratamento específico e de acordo com as necessidades de cada categoria;
- Impede a contaminação do lixo como um todo;
- Permite que as medidas de segurança sejam adotadas ainda na sala de vacinação;
- Facilita a ação em caso de acidentes ou de emergência.

Acondicionamento e armazenamento:

- Acondicionar em recipiente de material resistente os resíduos especiais, ou lixo perigoso, como seringas e agulhas descartáveis (figura 1);
- Usar o recipiente de material resistente até completar dois terços de sua capacidade, independente do número de dias;
- Acondicionar os frascos contendo restos de vacina, após tratamento adequado, no mesmo recipiente de material resistente usado para as seringas e agulhas;
- Acondicionar em saco plástico, cor branco-leitosa, o recipiente rígido onde foram colocadas as seringas e agulhas, os vidros das sobras diárias de imunobiológicos ou



daqueles que sofreram alteração de temperatura, ou que estão com prazo de validade vencido, bem como as ampolas quebradas;

- Acondicionar em sacos plásticos, na cor azul ou verde, os resíduos sólidos ou semisólidos e os resíduos comuns.

Figura 1 – Caixa para descarte de resíduos perfurantes e infectantes como seringas, agulhas, sobras de vacinas bacterianas, soros:



Cuidados:

- Todo resíduo infectante a ser transportado é acondicionado em saco plástico branco e Impermeável;
- Para garantir a segurança não misturar os vários tipos de lixo;
- Fechar e vedar completamente os sacos plásticos antes de encaminhá-los para o transporte.

Ações em caso de não conformidade: Em caso de acidente com material contaminado, verificar tipo de material e procurar atendimento médico em hospital especializado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



| | | |
|---|--|---|
| Nº 08 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP | Elaborado: 13/01/2020 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
| Atividade: Eventos Adversos Pós-vacinação (EAPV) Executante: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros | | |
| Resultados esperados: Saber reconhecer, notificar e encaminhar corretamente todos os casos de eventos adversos relacionados com a vacinação. | | |
| Materiais necessários: Ficha de notificação de eventos adversos pós-vacinação; maca; cadeira; computador; Formulário próprio; Manual de Vigilância de Eventos Adversos Pós Vacinação; Sistema informatizado SI-EAPV. | | |
| Principais atividades: <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os sinais e sintomas, e a gravidade do EAPV;• Notificar e investigar quando recomendado;• Realizar a conduta correta em cada caso;• Solicitar a presença do médico conforme gravidade do caso;• Saber encaminhar adequadamente;• Notificação e Investigação (quem faz):• Notificação (unidades básicas, pronto atendimento e hospital);• Investigação (vigilância epidemiológica local ou municipal);• Seguir fluxograma:<ul style="list-style-type: none">- UAPS/UPA/HOSPITAL – SMS – CRES – SESA – CGPNI | | |
| <u>EAPV</u> | | |
| 14 MANIFESTAÇÕES LOCAIS: <ul style="list-style-type: none">• Abscesso geralmente encontra-se associado com infecção secundária e erros na técnica de aplicação;• Hiperestesia se produz pela irritação dos terminais nervosos locais;• Eritema se deve à vasodilatação reativa, que favorece a absorção; | | |



- Prurido e pápulas urticariformes são da liberação de histamina, serotonina e outras substâncias vasoativas;
- Enfartamento ganglionar revela a atividade das células retículo endoteliais e dos macrófagos para eliminar os restos da vacina.

Conduta:

- Notificar e investigar todos os casos;
- Analgésico, se necessário;
- Compressas frias, nas primeiras 24 / 48 horas após a aplicação, nos casos de dor e reação locais intensas;
- Os abscessos devem ser submetidos à avaliação médica, para a conduta apropriada.

Contra indicação para doses:

- Não existe.

2. FEBRE

Conduta

- Notificar e investigar se detectada com intensidade maior ou igual a 38,0°C;
- Manter a pessoa em repouso, em ambiente bem ventilado, administrar água e outros líquidos apropriados, tais como o leite materno, terapia de reidratação oral e considerar o uso de antitérmico;

OBS: Usar antitérmico profilático **quando na dose anterior** houve febre elevada ou história prévia de convulsão febril. Administrar no momento da vacinação e depois repetir de 6/6 horas durante 24 a 48 horas. Usar de preferência o paracetamol, conforme prescrição médica.

Contra indicação para doses:

- Não existe.
- Considerar a conveniência de antitérmico profilático.

3. CONVULSÃO



3.1. **Febril:** Notificar e investigar todos os casos

Conduta

- Colocar o paciente em decúbito lateral, com o corpo inclinado, de modo que a cabeça fique abaixo do nível do restante do corpo (Trendelenburg);
- Aspirar secreções;
- Afrouxar as roupas;
- Proteger a língua, com gaze dobrada entre os dentes;
- Aplicar anticonvulsivante: solicitar presença do (a) médico (a)
- Oxigênio úmido, se necessário (cianose, mesmo após aspiração);
- É comum a criança dormir, após a crise, mesmo sem medicação; não se deve acordá-la;
- Encaminhar para avaliação neurológica, se for o primeiro episódio de crise convulsiva.

Contra indicação para doses

- Quando a convulsão for associada à vacina tríplice DTP/Tetavalente, completar o esquema vacinal com a vacina tríplice acelular (DTPa) – CRIE;
- Administração de antitérmico profilático;
- Demais precauções indicadas.

3.2. **Afebril:** É rara em associação com vacina e necessita de avaliação e acompanhamento neurológico. O tratamento da fase aguda é semelhante ao da convulsão febril, com exceção do uso do antitérmico.

4. REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE

4.1. **Tipo I (imediate):** São as reações mediadas por IgE, alérgicas, também denominadas anafilaxia e reações anafiláticas:

- Dermatológicas (prurido, angioedema, urticária generalizada e/ou eritema);
- Cardiocirculatórias (hipotensão, arritmias, choque, etc.);
- Respiratórias (edema de laringe com estridor, dificuldade respiratória, tosse, espirros, dispnéia, sibilos, sintomas nasais ou oculares: congestão nasal, rinorréia,

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



congestão conjuntival);

- Gastrointestinais (náuseas, vômitos e diarreia).

4.1.1. Manifestações alérgicas graves: choque anafilático: Geralmente menos de duas horas após a aplicação de vacinas e soros (ou medicamento), principalmente na primeira meia hora, sendo extremamente raras em associação com as vacinações:

- Instalação súbita de sinais de colapso circulatório;
- Diminuição do tônus muscular;
- Palidez;
- Cianose;
- Resposta diminuída ou ausente aos estímulos;
- Depressão ou perda do estado de consciência;
- Hipotensão ou choque;
- Parada cardíaca associada ou não a alterações respiratórias.

Conduta

- Notificar e investigar todos os casos;
- Entrar em contato com o serviço de emergência (SAMU);
- Colocar o paciente em local apropriado em posição de Trendelenburg, se possível;
- Solicitar a presença do (a) médico (a);
- Manter as vias aéreas desobstruídas;
- O₂ sob máscara ou Ambú ou intubação, segundo indicado e possível;
- Encaminhar para ambiente hospitalar e deixar em observação por 24 horas devido ao risco de recorrência.

OBS: Quando houver o risco aumentado de reação de hipersensibilidade (história prévia de hipersensibilidade após uso de um imunobiológico ou algum de seus componentes), recomenda-se a administração em ambiente hospitalar.

Contra indicação para doses

- Sim, de todos os componentes vacinais do imunobiológico causador.



4.1.2. Manifestações alérgicas menos graves: São reações alérgicas sem sinais de insuficiência respiratória e ou colapso circulatório.

Conduta

- Notificar e investigar todos os casos;
- Anti-histamínico via oral no caso de urticária ou exantema pruriginoso;
- Corticosteróides, na dependência da intensidade e tipo das manifestações alérgicas;
- Solicitar a presença do (a) médico (a).

Contra indicação para doses

- As doses devem ser aplicadas com precauções, preferencialmente em ambiente hospitalar (CRIE).

4.2. **Tipo II (citotóxica)**: É uma reação imunológica anômala e indesejável, em que anticorpos fixam-se a células do próprio corpo (autoimunidade), provocando sua destruição. Nos eventos neurológicos pós-vacinais, como por exemplo, na Síndrome de GuillainBarré, provavelmente esse mecanismo imunológico está envolvido.

Conduta

- Notificar e investigar todos os casos;
- Encaminhar para o especialista.

Contra indicação para doses

- Sim.

4.3. **Tipo III (por complexo imune)**: Denomina-se reação de Arthus. Ocorre quando o antígeno injetado forma complexos imunes com anticorpos pré-existentes no local de aplicação. Surgem: eritema, edema, endureção e petéquias que podem aparecer cerca de duas horas após a injeção, alcançam máxima intensidade entre 4 e 6 horas e em geral diminuem progressivamente.

Conduta

- Notificar e investigar todos os casos;
- Anti-histamínicos, e nos casos mais graves corticosteróides;
- Solicitar a presença do (a) médico (a);
- Oferecer líquidos com 24S24quência.



Contra indicação para doses

- Não administrar dose de reforço até dez anos depois dessa última dose;
- Acompanhar o paciente nos 10 dias seguintes.

4.4. Tipo IV (tardia):

4.4.1. Doenças desmielinizantes: Reações de hipersensibilidade em que linfócitos T citotóxicos atacam a bainha de mielina dos nervos, com a participação de outros mecanismos imunológicos, como anticorpos. Pode ocorrer raramente, após o uso de algumas vacinas, como a vacina contra raiva preparada em tecido nervoso (Síndrome de Guillain Barré), ou mesmo a tríplice viral (encefalomielite aguda disseminada).

Conduta

- Notificar e investigar todos os casos;
- O neurologista deve participar da investigação e orientar o tratamento.

Contra indicação para doses

- Sim.

4.4.2. Alergia de tipo tardia local: Caso uma pessoa tenha alergia cutânea ao timerosal, pode apresentar após a vacinação um discreto aumento do processo inflamatório local nos primeiros dias após a vacinação. A alergia à neomicina, contida em algumas vacinas, em geral segue o mesmo padrão da alergia ao timerosal.

Conduta

- Desnecessárias a notificação e investigação;
- Orientar a família.

Contra indicação para doses

- Não existe.

5. EVENTOS ADVERSOS DE NATUREZA MAL DEFINIDA

5.1. Episódio hipotônico-hiporresponsivo: Reação sistêmica inflamatória exagerada a componentes vacinais, especialmente à endotoxina, que existe

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



principalmente na vacina celular contra coqueluche. A endotoxina também pode existir por problemas de contaminação de qualquer vacina por germes gram-negativos. Ocorre nas primeiras horas após a aplicação da vacina e o seu prognóstico é benigno.

Conduta

- Notificar e investigar todos os casos; (ANEXO 4)
- Oferecer água e leite materno, ambiente ventilado;
- Evitar broncoaspiração;
- Antitérmicos, se necessário, conforme prescrição médica; • Observação rigorosa, até a resolução do quadro.

Contra indicação para doses

- Utilizar preferencialmente a vacina DTP acelular em dose (CRIE).

Cuidados:

- Observação rigorosa do paciente antes e depois da administração;
- O usuário que entra na sala apresentando sinais de nervosismo poderá desencadear uma síncope. Deixar se acalmar antes de administrar a vacina.

Ações em caso de não conformidade:

- Prestar os primeiros socorros;
- Entrar em contato com o serviço de emergência (SAMU).

| | | |
|-------|--|---|
| Nº 09 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP | Elaborado: 13/01/2020 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
|-------|--|---|

Atividade: Imunizações – Epidemiologia e vigilância

Executante: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e ACS

Resultados esperados: Preenchimento correto dos dados referentes à imunização. Captar os faltosos e aumentar a cobertura vacinal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



Materiais necessários: Material para o registro das atividades: lápis, caneta, borracha, carimbo, almofada e outros; Cartão de controle (cartão espelho) e Mapa mensal de controle de estoque dos imunobiológicos.

Principais atividades:

- O enfermeiro deverá somar as doses administradas registradas transferindo para o consolidado e enviar para a SMS até o primeiro dia útil da cada mês;
- O enfermeiro e técnico de enfermagem deverão fechar o Mapa de Controle de Estoque dos Imunobiológicos;
- Fazer a revisão do arquivo do cartão espelho, separando os faltosos para convocá-los a comparecer à Unidade de Saúde;
- Utilizar o SINASC como instrumento para conhecimento das crianças menores de 1 ano, residentes na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família (ESF);
- A Gerência de Epidemiologia do município deverá encaminhar mensalmente, para todas as unidades a listagem por área de abrangência das crianças nascidas no ano;
- Fazer um comparativo entre a listagem do SINASC, o cadastro dos ACS's e o arquivo de 2ª via de vacinas, buscando validar a informação sobre as crianças menores de 1 ano residentes na área de abrangência da ESF;
- Definida as crianças, localizá-las na 2ª via do cartão de vacina, verificando a situação vacinal de cada uma delas;
- Crianças em atraso vacinal, residentes em áreas de elevado e muito elevado risco, devem ser visitadas pelos ACS responsáveis por aquela área, verificando se de fato aquela criança está com atraso do esquema vacinal. Retornar com as informações obtidas para a unidade;
- Sensibilizar os pais para que no menor espaço de tempo atualizem a situação vacinal de seu filho, caso se confirme o atraso vacinal;
- Caso a criança esteja com as vacinas em dia, anotar os dados sobre as doses recebidas e atualizar na unidade a 2ª via do cartão da criança;
- Caso a criança esteja vacinando em outra unidade ou em clínica privada, fazer o cartão espelho com as informações contidas no cartão da criança. Solicitar um

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



telefone de contato para que o cartão espelho seja regularizado periodicamente;

- Fazer uma listagem com as crianças que vacinam em outras unidades e com aquelas que mudaram de endereço. Encaminhar listagem com o novo endereço para a **coordenação de imunização** que deverá repassar a informação para a unidade de responsabilidade;
- Todas as crianças vacinadas fora de sua unidade de saúde recomendam-se que devem ser inseridas na planilha de controle (ANEXO 1).
- O arquivo de **2ª via** deve ser organizado de **forma rotativa**, ou seja, os cartões são arquivados pelo mês que a criança deve retornar à unidade;
- Para facilitar a busca de faltosos, pode-se marcar o cartão espelho com a cor da equipe do PSF responsável por aquela criança;
- Avaliar mensalmente as metas alcançadas, lembrando que para a análise de cobertura vacinal deve-se levar em consideração a situação vacinal de todas as crianças residentes na área de abrangência da sua unidade, inclusive daquelas que não vacinam na unidade.

Cuidados: Deve ser feito mensalmente e avaliado pelo Gerente da UAPS e enfermeiro.

Ações em caso de não conformidade: Em caso de baixas coberturas, montar estratégias para resgate das doses residuais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



| | | |
|-------|--|---|
| Nº 10 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP | Elaborado: 13/01/2020 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
|-------|--|---|

Atividade: Organização da sala de Imunizações

Executante: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

Resultados esperados: Padronizar a organização e funcionamento da sala de imunização na atenção primária à saúde a fim de aperfeiçoar o atendimento e o acolhimento aos usuários.

Materiais necessários: Termômetro digital de máxima e mínima; Bandejas plásticas perfuradas ou porta-talher de plástico; Gelo reciclável; Garrafas plásticas com água colorida; Caixa térmica; Álcool gel a 70%; Recipiente para algodão seco; Saco plástico (BCG); Seringas e agulhas descartáveis: ID, IM, SC e diluição; Campo plástico branco (50x50 cm), de preferência oleado, para forrar o local de preparo do material na vacinação fora do serviço de saúde; Suporte de madeira, com orifício central, para apoiar os imunobiológicos; Depósito para lixo, com tampa; Sacos para lixo, descartáveis na cor branca; Caixa coletora; Cartões de vacinas: criança, adolescente, adulto e idoso; Cartão de controle ou ficha de registro; Mapa diário de vacinação; Boletim diário/mensal de vacinação; Mapa para controle diário da temperatura do refrigerador; Ficha de investigação dos Eventos Adversos pelo serviço de saúde; Manual de Normas e Procedimentos de Vacinação; Lápis; caneta; borracha; Sabão líquido neutro; Papel toalha; EPI's (óculos de proteção, luvas, gorro, jaleco); Quadro com esquema básico de vacinação; Mesa, cadeiras, maca; Geladeira; Pia; Caixa organizadora.

Principais atividades:

- Verificar se a sala está devidamente limpa e em ordem, diariamente;
- Verificar a temperatura da geladeira que tem que estar entre +2°C e +8°C, anotar no mapa de controle diário, no início e no encerramento dos trabalhos (manhã e tarde);
- Preparar as vacinas na caixa térmica para a jornada de trabalho, retirando da geladeira de estoque a quantidade necessária de vacinas e seus respectivos diluentes, para o consumo diário.
- Verificar a data de validade (conforme especificações do produtor), usando primeiro as que estão mais perto do vencimento.
- Verificar a existência de materiais suficientes para todos os períodos de trabalho;
- Preparar os mapas de atendimento;

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



- Abrir o cartão de vacina de cada criança, adolescente, adulto ou idoso e certificar-se das vacinas necessárias conforme calendário básico;
- Orientar a mãe e/ou responsável sobre as vacinas: a necessidade de aplicá-las, o aprazamento das doses subseqüentes e as possíveis reações adversas (se for a 2ª dose, verificar se houve alguma reação anterior);
- Usar equipamento de proteção se necessário (óculos, máscara, gorro e luvas);
- Lavar bem as mãos antes e depois dos procedimentos de administração de vacinas;
- Preparar e administrar a vacina de acordo com o esquema básico e técnica adequada;
- Desprezar a seringa na caixa coletora sem recolocar o protetor da agulha;
- No momento da abertura do frasco anotar o horário e observar tempo de validade após aberto;
- Preencher o cartão de vacina, anotar no mapa diário e fazer os registros necessários;
- Ao final do expediente, guardar as vacinas na geladeira, nas bandejas de acordo com o tipo, fazer a leitura e registro da temperatura;
- Manter a geladeira organizada e limpa com, no mínimo, 06 (seis) garrafas com água, na parte inferior;
- Realizar fechamento do Boletim Mensal de Produção e Mapa de Inutilização de Insumos Biológicos do mês, e solicitar a supervisão da enfermeira responsável pela sala;
- Requisitar vacinas e materiais seguindo as datas de solicitações conforme metas vacinais e resíduos dos meses anteriores;
- Realizar busca de faltosos;
- Aproveitar todas as oportunidades de vacinação.

Cuidados:

- Manter a temperatura ideal para a conservação dos imunobiológicos (+2°C e +8°C);
- Em caso de Eventos Adversos fazer a Notificação e encaminhar para Regional.

Ações em caso de não conformidade: Nos casos em que a temperatura da geladeira não esteja adequada, comunicar a Enfermeira responsável pela sala de vacinas, e esta deverá

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



comunicar a Rede de Frio municipal, imediatamente, antes de tomar qualquer atitude.

| | | |
|---|--|---|
| Nº 11 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP | Elaborado: 13/01/2020 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
| Atividade: limpeza terminal da sala rede de frio e sala de aplicação de vacinas Executante: Auxiliares de limpezas | | |
| Resultados esperados: Orientar e padronizar a limpeza da rede de frio, sala de vacinas e dos refrigeradores da rede de frio, visando adequada higienização do ambiente e equipamentos. | | |
| Materiais necessários: Água, balde, sabão neutro, solução desinfetante (de preferência o hipoclorito a 1%), esponja, panos de limpeza, rodo, esfregão, luvas para limpeza, e pá de lixo. | | |
| Procedimento | | |
| <ol style="list-style-type: none">1. Os processos de limpeza de superfícies em serviços de saúde envolvem a limpeza concorrente (diária) e a limpeza terminal. A limpeza concorrente deve ser realizada pelo menos uma vez ao dia em horários preestabelecidos ou sempre que ela for necessária. A limpeza terminal é mais completa, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas da sala e dos equipamentos, essa deve ser realizada a cada 15 dias, contemplando a limpeza de piso, teto, paredes, portas e janelas, mobiliário, luminárias, lâmpadas e filtros de condicionadores de ar;2. A limpeza da rede de frio deve ser realizada por profissionais devidamente treinados;3. Para a limpeza concorrente da sala de vacinação, o funcionário deve:<ul style="list-style-type: none">▪ Usar roupas apropriadas e calçados fechados;▪ Organizar os materiais necessários (balde, solução desinfetante, rodo, pano de chão ou esfregão, luvas para limpeza, e pá de lixo); | | |

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



- Higienizar as mãos com água e sabão;
 - Calçar as luvas antes de iniciar a limpeza;
 - Preparar a solução desinfetante para a limpeza (de preferência, o hipoclorito a 1%), colocando 10 mL de desinfetante para cada litro de água;
 - Umedecer um pano na solução desinfetante envolvê-lo em um rodo (pode-se também utilizar o esfregão) e proceder a limpeza da sala do fundo para a saída, em sentido único;
 - Recolher o lixo do chão com a pá, utilizando esfregão ou rodo envolvido em pano úmido;
 - Recolher o lixo do cesto, fechando o saco corretamente.
4. Para a limpeza terminal, o funcionário deve:
- Usar roupas apropriadas e calçados fechados;
 - Organizar os materiais necessários (balde, solução desinfetante, sabão líquido, esponja, rodo, pano de chão ou esfregão, luvas para limpeza, e pá);
 - Higienizar as mãos com água e sabão;
 - Calçar as luvas antes de iniciar a limpeza;
 - Preparar a solução desinfetante para a limpeza, colocando 10 mL de desinfetante para cada litro de água;
 - Lavar os cestos de lixo com solução desinfetante;
 - Iniciar a limpeza pelo teto, usando pano seco envolvido no rodo;
 - Retirar e limpar os bojos das luminárias, lavando-os com água e sabão e secando-os em seguida;
 - Limpar janelas, vitros e esquadrias com pano úmido em solução desinfetante, finalizando a limpeza com pano seco;
 - Lavar externamente janelas, vidros e esquadrias com escova e solução desinfetante, enxaguando-os em seguida;
 - Limpar as paredes com pano umedecido em solução desinfetante e completar a

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



limpeza com pano seco;

- Limpar os interruptores de luz com pano úmido;
- Lavar a pia e a torneira com esponja, água e sabão;
- Enxaguar a pia e passar um pano umedecido em solução desinfetante;
- Limpar o chão com esfregão ou rodo envolvido em pano umedecido em solução desinfetante e, em seguida, passar pano seco. Não se deve varrer o chão para evitar a dispersão do pó e a contaminação do ambiente.

4. Limpar mensalmente, ou conforme o uso, as superfícies internas das câmaras refrigeradas, segundo orientação do fabricante;

5. Realizar o remanejamento dos produtos armazenados antes do procedimento;

6. Realizar os procedimentos de limpeza com estoque reduzido, preferencialmente no início da semana, para que o profissional possa monitorar ao longo da semana o funcionamento pleno e adequado do equipamento de refrigeração;

7. Não realizar a limpeza do equipamento na véspera de feriado prolongado ou ao final da jornada de trabalho;

8. Os refrigeradores domésticos ainda são amplamente utilizados para o armazenamento de imunobiológicos, porém eles não são mais recomendados para este fim, pois não atendem aos critérios de segurança e qualidade no que se refere à manutenção da temperatura adequada para a conservação dos imunobiológicos. Os locais que utilizam tais equipamentos devem proceder, no menor tempo possível, a substituição desses refrigeradores por câmaras refrigeradas;

9. A limpeza do refrigerador doméstico deve ser feita a cada 15 dias ou quando a camada de gelo do congelador atingir 0,5 cm. Antes de proceder à limpeza propriamente dita, adote as seguintes providências:

- Prepare as caixas térmicas para acondicionar os imunobiológicos que estão no refrigerador;
- Espere o tempo necessário (mais ou menos 30 minutos) até que o ambiente interno da caixa térmica esteja na temperatura recomendada, ou seja, entre +2oC a +8oC (o ideal é +5oC);
- Transfira os imunobiológicos para a caixa térmica após a ambientação, vedando-

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



a com fita adesiva larga.

10. Depois de remanejar os imunobiológicos para a caixa térmica, proceda a limpeza do refrigerador, adotando os seguintes procedimentos:

- Registre no formulário de controle de temperatura o horário de desligamento do refrigerador;
- Desligue a tomada e abra as portas do refrigerador e do congelador;
- Espere até que todo o gelo aderido se desprenda das paredes do congelador, sem utilizar faca ou outro objeto pontiagudo para a remoção do gelo;
- Não mexa no termostato para não alterar o padrão de temperatura;
- Limpe as áreas externas e internas do refrigerador usando um pano umedecido em solução de água com sabão neutro ou sabão de coco; Não jogue água no interior do refrigerador. Limpe a parte posterior do refrigerador (grade e motor) com pano umedecido e enxugue-a com pano seco;
- Enxugue as áreas externa e interna com um pano limpo e seco.

11. Depois de limpar o refrigerador, arrume o equipamento procedendo da seguinte forma:

- Ligue o refrigerador;
- Recoloque o termômetro, as garrafas com água e as bobinas reutilizáveis;
- Mantenha as portas fechadas por um período de uma a duas horas;
- Verifique após esse período, se a temperatura interna esta entre +2°C e +8°C (o ideal e +5°C);
- Recoloque os imunobiológicos nos lugares indicados.
-

• **DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA**

Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações, Ministério da Saúde, 2013.

Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação, Ministério da Saúde, 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



| | | |
|-------|--|---|
| Nº 12 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP | Elaborado: 13/01/2020 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
|-------|--|---|

Atividade: Rotina de registro e controle de temperatura na sala de vacinas e da rede de frio

Executante: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

Resultados esperados: Padronizar a rotina de verificação diária de temperatura das câmaras refrigeradas da rede de frio regional, visando o controle e a conservação adequada dos imunobiológicos sob a temperatura de 2°C a 8°C, sendo 5°C o ideal.

Materiais necessários: Planilhas de registro da verificação da temperatura; caneta; termômetro de momento, máxima e mínima digital de cabo extensor com pilhas

Procedimento

1. Utilizar nos refrigeradores comerciais e caixas térmicas o termômetro de momento, máxima e mínima, digital com cabo extensor; para esse tipo de termômetro proceder a verificação da temperatura da seguinte maneira:
 - Identificar, e registrar no mapa de controle de temperatura diário, no visor do instrumento a temperatura de momento;
 - Verificar, e registrar no mapa de controle de temperatura diário, por meio de comandos a temperatura máxima indicada pela sigla MAX e a temperatura mínima pela sigla MIN;
 - Pressionar o botão *RESET* (reinicialização) após cada leitura para apagar os registros anteriores e iniciar um novo ciclo de medição (monitoramento).
2. Já as câmaras refrigeradas possuem o termômetro já integrado para verificação e registro da temperatura, sendo que deverá ser seguido o Manual de Instruções do equipamento;
3. As temperaturas dos refrigeradores e câmaras refrigeradas devem ser verificadas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



todos os dias em dois horários, no início da manhã e no final da tarde, e registradas no mapa de controle de temperatura diário.

- **SOLUÇÕES DE PROBLEMAS**

1. Caso no momento da verificação seja verificada alguma alteração, temperatura inferior a 2°C ou superior a 8°C, seguir o plano de contingência fixado na rede de frio regional;
2. Se o termômetro de momento, com máxima e mínima, digital com cabo extensor, falhar trocar as pilhas para ver se restabelece o funcionamento do equipamento, caso isso não ocorra realizar a troca do termômetro, e aguardar meia hora para verificar a temperatura do refrigerador.

- **DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA**

Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações, Ministério da Saúde, 2013.

Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação, Ministério da Saúde, 2014

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



| | | |
|--|--|---|
| Nº 13 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP | Elaborado: 13/01/2020 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
| Atividade: Organização das Caixas Térmicas Executante: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros | | |
| Resultados esperados: Manter a temperatura de conservação dos imunobiológicos em temperatura adequada (+2°C e +8°C), por um determinado período de tempo, de acordo com o imunobiológico a ser armazenado ou transportado. | | |
| Materiais necessários: Caixa térmica de poliuretano, caixa térmica de poliestireno (isopor), termômetro digital para caixa térmica, bobinas reutilizáveis, copo de plástico, fita adesiva. | | |
| Principais atividades: Organização das Caixas Térmicas para transporte: <ul style="list-style-type: none">• Ambientar as bobinas reutilizáveis em quantidade suficiente;• Dispor as bobinas no fundo e nas paredes internas, formando uma barreira para reduzir a velocidade de troca de calor com o meio externo;• Posicionar o sensor do termômetro no centro da caixa térmica, monitorando a temperatura até atingir o mínimo de +1°C para se certificar da adequada climatização no interior da caixa;• Organizar os imunobiológicos no interior da caixa de maneira segura para que não fiquem soltos e, eventualmente, desloquem-se sofrendo impactos mecânicos durante o transporte;• Posicionar o registrador de temperatura no centro da carga organizada, garantindo a medição de temperatura precisa dos imunobiológicos, para monitoramento da temperatura ao longo do transporte;• Dispor as bobinas reutilizáveis cobrindo os imunobiológicos;• Lacrar as caixas com fita adesiva e identificá-las externamente como “Produto | | |



Termolábil”, indicando temperatura adequada de conservação;

Organização das Caixas Térmicas para uso diário:

- Colocar as bobinas reutilizáveis ambientadas (0°C) nas laterais internas da caixa;
- Posicionar o sensor do termômetro no centro da caixa térmica, monitorando a temperatura até atingir o mínimo de +1°C;
- Acomodar os imunobiológicos no centro da caixa em recipiente plástico para melhor organização e identificação;
- Imprescindível o monitoramento contínuo da temperatura;
- Trocar as bobinas reutilizáveis sempre que necessário;
- Manter a caixa térmica fora do alcance da luz solar direta e distante de fontes de calor;
- Retornar as bobinas para congelamento;
- Lavar e secar cuidadosamente as caixas, mantendo-as abertas até que estejam completamente secas;
- Guardá-las abertas e em local ventilado. (ANEXO 6)

Orientações para organização das Caixas Térmicas para atividades extra muro:

- É indispensável caracterizar a população para definir a quantidade de vacinas a serem transportadas e o número de caixas térmicas e de bobinas reutilizáveis;
- Recomenda-se que sejam utilizadas, no mínimo três caixas, uma para o estoque de vacinas, uma para bobinas e outra para as vacinas em uso;
- Na organização dessas caixas, seguir as mesmas orientações descritas no item sobre organização de caixa para transporte.

Particularidades:

- Na sala de vacinação, recomenda-se o uso de caixa térmica de poliuretano com capacidade mínima de 12 litros;
- Embora o gelo em barra ou em escamas não seja recomendado para a manutenção da temperatura nas caixas, ainda ocorre sua utilização em campanhas de vacinação. Sendo esta a única alternativa, utilizá-lo dentro de saco plástico, considerando-se a insuficiência de bobinas. Os serviços de saúde deverão conservar devidamente as

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



bobinas enviadas pela instância central, ou adquiridas com recursos próprios, a fim de que torne cada vez mais desnecessária a utilização de gelo comum.

Cuidados: Verificar com frequência as condições das caixas, observando se existem rachaduras e/ou furos.

| | | |
|-------|---|---|
| Nº 14 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP | Elaborado: 13/01/2020 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
|-------|---|---|

Atividade: Limpeza da geladeira

Executante: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem

Resultados esperados: Aplicar a padronização de limpeza e descontaminação de geladeiras do setor da vacina.

Materiais necessários: Balde de 10 litros; Sabão; Desinfetante (hipoclorito de sódio a 1%, água sanitária); Esponja; Luva para limpeza; Pano de limpeza exclusivo para esta atividade; Rodo; Roupas apropriadas para limpeza; Calçado fechado;

Principais atividades:

- Proceder à limpeza a cada 15 dias ou quando a camada de gelo atingir 1,0 cm;
- Transferir os imunobiológicos para outra geladeira se houver, ou para uma caixa térmica com bobinas de gelo reutilizável, previamente organizada com as bobinas, e após a estabilização da temperatura recomendada (+2°C a +8°C);
- Vedar a (s) caixa (s) com fita adesiva larga;
- NÃO mexer no termostato;
- Desligar a tomada e abrir a porta ou tampa, inclusive do congelador, até que todo o gelo aderido se desprenda;
- Não usar faca ou outro objeto pontiagudo para a remoção mais rápida do gelo, pois esse procedimento pode danificar os tubos de refrigeração;
- Limpar, interna e externamente, com um pano umedecido em solução de água com

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



sabão neutro, ou sabão de coco, por exemplo;

- Não jogar água no interior do equipamento;

Após limpeza:

- Ligar o refrigerador;
- Recolocar o termômetro (não esquecer de anular a marcação anterior), as garrafas e as bobinas de gelo reutilizável e fechar a porta;
- Manter a porta fechada pelo tempo necessário até alcançar a temperatura recomendada (+ 2° C a + 8° C)
- Após a estabilização da temperatura, reorganizar os imunobiológicos.

Particularidades:

A limpeza do refrigerador não deve ser feita no início ou final da tarde, às sextas feiras ou às vésperas de feriados prolongados, para garantir o monitoramento da temperatura do equipamento após o religamento.

Cuidados:

- Usar tomada exclusiva, instalada a 1,30 m (NBR nº 5.410) do piso, para cada equipamento;
- Instalar distante de fonte de calor, sem incidência de luz solar direta, em ambiente climatizado, bem nivelada e afastada 20 cm da parede e 40 cm entre equipamentos;
- Colocar na base da geladeira suporte com rodas;
- Não armazenar outros materiais (produtos e materiais de laboratório, odontológicos, medicamentos, alimentos, bebidas, insulinas, etc.);
- Nos equipamentos onde os suportes ou prateleiras da porta não forem removíveis, não armazenar nada;
- Certificar-se de que a porta está vedando adequadamente;
- Não instalar em cantos da parede.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



| | | |
|-------|--|---|
| Nº 15 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP | Elaborado: 13/01/2020 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
|-------|--|---|

Atividade: Cuidados e Ambientação das Bobinas Reutilizáveis Executante:

Executante: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

Resultados esperados: Manter a estabilidade da temperatura das vacinas e prevenir o congelamento dos imunobiológicos para assegurar a qualidade dos produtos.

Materiais necessários: Bobinas reutilizáveis, termômetro de cabo extensor para caixa térmica, pano seco e limpo, água e sabão neutro.

Principais atividades:

Cuidados com a Bobina Reutilizável:

- Caso o material plástico seja danificado, deixando vaziar seu conteúdo, no total ou em parte, a bobina deverá ser desprezada;
- NUNCA USAR ÁGUA COM SAL OU OUTRA SUBSTÂNCIA para completar o volume das bobinas. O sal faz baixar o ponto de congelamento podendo submeter os imunobiológicos, em armazenamento, à temperatura negativa;
- Ao serem retiradas das caixas térmicas, as bobinas deverão ser lavadas, enxugadas e congeladas;
- Todas as instâncias de armazenamento e distribuição de imunobiológicos deverão possuir bobinas congeladas em quantidade necessária às suas atividades;
- Verificar periodicamente o prazo de validade das bobinas a base de celulose vegetal;
- Certificar que estas não apresentam depósitos ou resíduos no interior, o que representaria a contaminação do produto. Caso isso ocorra desprezar imediatamente;
- Colocar as bobinas para congelar, na posição horizontal, para que o seu conteúdo se espalhe homogêaneamente;
- Após congelamento das bobinas reutilizáveis, organizá-las na posição vertical



Ambientação das Bobinas Reutilizáveis:

- Retirar as bobinas reutilizáveis do freezer;
- Colocá-las sobre uma mesa, pia ou bancada, até que desapareça a “névoa” que normalmente cobre a superfície externa da bobina congelada;
- Simultaneamente colocar sob uma das bobinas o sensor de um termômetro de cabo extensor, para indicação da temperatura mínima de 0°C;
- Após o desaparecimento da “névoa” e a confirmação da temperatura (aproximadamente +1°C), por meio do termômetro de cabo extensor, secar as bobinas e organizá-las nas caixas térmicas;
- Concomitantemente, recomenda-se mensurar a temperatura interna da caixa por meio de termômetro de cabo extensor, antes de colocar as vacinas em seu interior.

Particularidades:

- As bobinas reutilizáveis são recipientes constituídos de material plástico (geralmente polietileno), contendo gel a base de celulose vegetal em concentração não tóxica e água, ou apenas água;
- As preenchidas por água apresentam a vantagem adicional da possibilidade do esvaziamento do conteúdo interno, quando de tampa rosqueada, sendo recomendadas para o transporte em localidades de difícil acesso, pois diminuem o peso do material;
- O tamanho da bobina deve ser adequado ao tamanho da caixa térmica;
- A ambientação precede o acondicionamento de imunobiológicos em caixas térmicas, cuja temperatura de conservação está fixada na faixa entre +2°C e +8°C, para o transporte ou uso nas atividades de vacinação.

Cuidados: Verificar com frequência as condições das bobinas data de validade e aspecto do conteúdo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



| | | |
|-------|--|---|
| Nº 16 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP | Elaborado: 13/01/2020 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
|-------|--|---|

Atividade: Leitura do Termômetro Digital de Momento, Máxima e Mínima com Cabo Extensor p/ Geladeira

Executante: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros

Resultados esperados: Medir quantitativamente a temperatura e monitorar as variações desta grandeza nos ambientes de armazenamento de imunobiológicos, nos equipamentos frigoríficos e nas caixas térmicas, com o objetivo de manter suas características.

Materiais necessários: Termômetro Digital de momento, Máxima e Mínima com Cabo Extensor p/ Geladeira; Mapa de Registro Diário de Temperatura; Caneta.

Principais atividades:

Procedimentos para Instalação e Manuseio do Termômetro:

- Abrir o compartimento da bateria na parte traseira do termômetro. Colocar a bateria do tipo recomendado, geralmente do tipo AA. Alguns modelos são fornecidos já com a bateria, porém com fita isolante que necessita ser retirada para acionar o termômetro;
- Ainda na parte traseira, colocar etiqueta com a data de instalação da bateria;
- Considerando que muitos modelos utilizados são fabricados fora do país, verificar se existe uma pequena chave para comutação da leitura em °F ou °C e posicioná-la em °C;
- Verificar se existe algum protetor plástico sobre o(s) visor(43S) e retirá-lo(s);
- No caso de refrigerador, fixar no lado externo da porta, introduzir o cabo extensor pela porta, do lado das dobradiças, localizando o seu sensor (ou bulbo) na parte central da segunda prateleira, **sem que haja qualquer contato** deste com o imunobiológico armazenado ou com as paredes da geladeira, evitando imprecisão da

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



medição;

- NÃO enrolar o fio (cabo extensor) pela grade, pois poderá danificar o mesmo e interferir na aferição da temperatura;
- Identificar no visor do instrumento a temperatura de MOMENTO;
- Verificar a temperatura máxima indicada pela sigla MAX e a temperatura mínima pela sigla MIN, registradas no período de tempo desde o último RESET do registrador;
- Utilizar o formulário de Mapa de Controle Diário de Temperatura para registro das mesmas nos equipamentos.

Normatização da leitura do termômetro na Sala de Imunizações

Entrada

- Leitura e registro da temperatura MÁXIMA, MÍNIMA e do MOMENTO;
- Retirar os imunobiológicos e as bobinas de gelo reutilizável;
- Fechar a porta da geladeira e esperar estabilizar a temperatura entre +2 e +8 °C;
- Apertar o botão RESET fazendo com que as temperaturas fiquem iguais;
- Deixar aclimatar as bobinas reutilizáveis antes de colocar na caixa térmica.

Saída

- Leitura e registro da temperatura MÁXIMA e MÍNIMA;
- Abrir a porta da geladeira e guardar os imunobiológicos e as bobinas de gelo reutilizável, rapidamente;
- Fechar a porta da geladeira e esperar estabilizar a temperatura em no máximo +8°C;
- Apertar o botão RESET fazendo com que as temperaturas fiquem iguais e no máximo em +8°C;
- Anotar a temperatura do MOMENTO que deve estar no máximo em +8°C;

Particularidades:

- Considerando que a maioria dos modelos de termômetro digital utilizada é importada e desenhada para o registro de temperatura ambiente dentro e fora de domicílio, o visor identificado com IN (dentro) corresponderá à temperatura do ambiente em que se encontra o refrigerador e o visor identificado com OUT (fora) corresponderá à



temperatura do interior do refrigerador;

- Observar que esse tipo de termômetro possui um botão de controle para cada visor. Pressionando-se o botão uma vez surgirá a sigla MAX (máxima), pressionando-se mais uma vez, surge a sigla MIN (mínima). Pressionando-se uma terceira vez a temperatura que surge no visor representa a do MOMENTO. Registrar as temperaturas nas colunas correspondentes do formulário adotado para esse fim (Mapa Diário de Controle de Temperatura);
- Após cada leitura e registro das temperaturas, pressionar o botão RESET (reinicialização do painel).

Cuidados:

- Reservar as bobinas de gelo reutilizáveis do dia em uma caixa térmica ou em outra geladeira, evitando abrir a geladeira de estoque no caso de troca de bobinas;
- Se a temperatura da geladeira estiver fora do intervalo de +2 a +8°C, regular o termostato (aumentar ou diminuir) observando se a temperatura atinge o ideal.

Ações em caso de não conformidade:

- Avisar a Coordenação se a temperatura da geladeira estiver abaixo de +2°C ou acima de +8°C; se o termômetro apresentar temperatura elevada, observar as condições gerais no interior da geladeira, assim como as condições dos frascos de vacinas. Se não houver alterações, lacrar a geladeira e comunicar à Rede de Frio imediatamente;
- No caso de alteração no interior da geladeira como: gelo derretido, os rótulos soltando dos frascos, ou se houver água escorrendo pelo chão; seque a água, mantenha a geladeira fechada e comunique à Rede de Frio para receber orientações de procedimento;
- NÃO utilize vacinas sob suspeita e nem descarte antes de comunicar à Rede de Frio;
- No caso de falta de energia: ligue para COELCE para fazer a notificação, registre o número do Protocolo e certifique-se do período de duração da falta de energia. Se o

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



período for curto (até 6 horas) mantenha as vacinas na geladeira lacrada. Se o período for maior ao horário de funcionamento da UAPS, comunique à Rede de Frio para receber orientações de procedimento

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



| | | |
|---|--|---|
| Nº 17 | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP | Elaborado: 08/09/2022 Revisado: Validado: Vencimento: 13/01/2023 |
| Atividade: Distribuição de vacinas Executante: Auxiliares, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros | | |
| Resultados esperados: Distribuição de vacinas da rede de Frio Municipal para as salas de vacinas do município | | |
| Materiais necessários: Termômetro Digital de momento, Máxima e Mínima com Cabo Extensor p/ Geladeira; Mapa de Registro Diário de Temperatura; Caneta, Caixa Térmica e carro adequado. | | |
| Principais atividades: Distribuição de imunobiológicos para as sala de vacinas do município. 1- Realizar o pedido das vacinas com quantidade suficiente para o mês no SIES; 2-Retirar a vacina com caixa térmica com a temperatura adequada de 2º a 8º C, limpa e com a quantidade de gelo descartável adequada para manter a temperatura. 3- Conferir as vacinas com a nota de fornecimento, validade lote e fabricante. | | |
| Cuidados: <ul style="list-style-type: none">• Temperatura, limpeza da caixa, transporte adequado. | | |
| Ações em caso de não conformidade: <ul style="list-style-type: none">• Casos de temperatura fora da normalidade comunicar imediatamente a enfermeira da Vigilância. | | |

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



POP

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

IMUNIZAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO DE ABREU
ESTADO DO PARANÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Rua Pedro Slonik, 250 Telefone/Fax: (43) 3476-1307 - e-mail:
saudecandidodeabreu@hotmail.com
Cândido de Abreu – PR



Cândido de Abreu, 13 de janeiro de 2020

Poliane Eloyze Tostes

Enfermeira
Coren-Pr 358.937
Vigilância em Saúde